



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

LOCAL em Planalto Serrano onde Daniel foi executado. Estudante mineira, de férias na casa da avó, acabou ferida

Bandidos executam rapaz e ferem menina

Estudante de 13 anos foi ferida por bala perdida quando dupla passou na rua atirando contra Daniel Ferraz, morto com 10 tiros

Priscilla Coelho

Dois bandidos, um deles encapuzado, assassinaram o jovem Daniel Lundino Ferraz, 28 anos, com 10 tiros na noite de sexta-feira, no bairro Planalto Serrano, na Serra. Durante o tiroteio, uma estudante mineira de 12 anos foi ferida com um tiro de bala perdida nas nádegas.

Ela e a prima de 13 anos estavam sentadas na calçada conversando com Daniel. O irmão da estudante, de 13 anos, tinha ido a um bar comprar refrigerante. Os irmãos moram em Minas Gerais com a mãe e estão passando as férias na casa da avó, uma aposentada de 74 anos.

Às 23h30, dois homens saíram de um matagal na região e mandaram as meninas correrem. Eles co-

meçaram a atirar em Daniel e, quando a estudante de 12 anos tentou fugir, foi atingida. Já sua prima correu para a casa da avó, a poucos metros de onde aconteceu o tiroteio, na rua Colatina, e escapou.

Assustado, o irmão da estudante ouviu os tiros e deixou o refrigerante para trás no bar. Ele saiu correndo e, ao ver a irmã sangrando, a levou para a casa da avó.

O Samu foi acionado e encaminhou a estudante para o Hospital Infantil, em Vitória.

A aposentada disse que estava sentada no quintal de casa vigiando as crianças e viu quando aconteceu o crime. Em pânico, ela afirma que se apavorou mais ainda quando viu a neta baleada.

Daniel morreu na hora. A Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) tem como linha de investigação o tráfico de drogas e a disputa por pontos de venda de entorpecentes, mas ainda não prendeu nenhum suspeito.

Daniel foi morto com cinco tiros no ombro direito, um no braço esquerdo, um nas costas, um no tórax, um no pescoço e outro no baco direito.

DEPOIMENTOS

“Fiquei apavorada”

“A gente estava conversando e chegaram dois homens. Eu saí correndo gritando. Fiquei apavorada e acabei baleada”.

Estudante de 12 anos

“Vovó, levei um tiro”

“Minha neta chegou sangrando e disse: ‘Vovó, levei um tiro’. Eu pressenti que isso ia acontecer. Foi terrível a cena”.

Aposentada de 74 anos, avó da estudante baleada



Gangue pede cigarro e assalta soldador

Um soldador de 53 anos foi rendido por um bando que pediu cigarro para ele e depois o assaltou na Vila Rubim, no centro de Vitória, às 21h10 de sexta-feira.

De acordo com a ocorrência policial, o soldador mora em Cariacica e passava pela rua João dos Santos Neves, quando um dos criminosos se aproximou e pediu um cigarro.

Ele respondeu que não tinha e continuou andando. No entanto,

um dos bandidos imobilizou a vítima, aplicando uma gravata pelas costas. O assaltante foi ajudado por um comparsa, que recolheu os objetos do soldador.

O bando roubou da vítima um aparelho celular, R\$ 350 em dinheiro e documentos pessoais. Em seguida, os criminosos fugiram correndo.

A ocorrência do crime foi registrada no Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória.

Mulher é rendida em Jardim da Penha

Uma administradora foi rendida por um bandido armado quando estava chegando em casa, na madrugada de ontem, em Jardim da Penha, Vitória.

Ela estava com o seu carro, um Ford Ka preto, e até percebeu a presença do bandido. Ele estava em frente a um prédio, que fica ao lado da sua residência.

No entanto, a administradora não desconfiou do acusado, por-

que o criminoso agiu como se fosse morador do edifício.

Quando ela ia entrar com o veículo na garagem de casa, o assaltante se aproximou e anunciou o roubo, dizendo que estava armado. A administradora teve o carro roubado, além de dois celulares e cartões de crédito.

O caso foi registrado na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos e ninguém foi preso.

Ladrão define horário para roubar padaria

Mais de 25 assaltos em apenas seis meses. Esse é o número de roubos na Padaria Anchieta, em José de Anchieta, na Serra, desde julho de 2009. As duas últimas ocorrências foram registradas na semana passada, em dias seguidos, mas nos mesmos horários.

A maioria dos casos, como os dois últimos, foram praticados pelo mesmo bandido.

De acordo com a dona da padaria, de 31 anos, os constantes assaltos já deram um prejuízo de cerca de R\$ 5 mil.

“A polícia precisa prender esse bandido. Ele vem aqui em dias seguidos e nos rouba descaradamente, mas parece que ninguém faz nada. Já pensamos em reagir, mas ele, apesar de não mostrar arma, nos ameaça”, desabafou a comerciante.



JUSSARA MARTINS/AT

CAIXA de padaria na Serra

GIRO RÁPIDO

Motoboy baleado na frente da mulher e filha

O motoboy Alessandro Santos de Freitas, 23 anos, foi baleado na noite de sexta-feira no bairro Chácara Parreiral, na Serra, na frente da mulher e da filha.

Ele seguia lentamente com a moto, conversando com a mulher, que estava caminhando ao lado. A cinco metros de casa, foi atingido por três tiros. Ele foi medicado no Hospital Dório Silva e não soube dizer à polícia o motivo do crime.

Incêndio destrói casa de madeira em Vitória

Uma casa de madeira foi totalmente destruída por um incêndio ontem às 10h50 na rua Augusta Mendes, na Ilha de Monte Belo, em Vitória. O imóvel estava desocupado há cerca de um ano.

“Se não fossem os bombeiros, o fogo poderia ter se alastrado”, disse José Luiz da Costa, 62 anos, que testemunhou o incêndio.



FÁBIO NUNES/AT

BOMBEIROS controlaram o fogo

Homem morto a tiros e facadas na Serra

Bandidos mataram Rubens de Souza Júnior, 55 anos, com tiros e facadas na noite de sexta-feira no bairro Central Carapina, na Serra. Ele foi morto às 20 horas, na rua Piauí.

Em Porto Novo, Cariacica, Jean Vinícius da Silva Santos, 23, foi executado com três tiros na rua Bom Pastor, à 0h10 de ontem. Ele morava a poucos metros de onde foi assassinado.

Pintor é preso por roubar colchão de loja

O pintor Adilson Barbosa de Oliveira, 38 anos, foi preso acusado de roubar um colchão da loja Ricardo Eletro, no centro de Vitória, na tarde de sexta-feira.

Ele foi perseguido pelo segurança e por pessoas que passavam pela rua e foi levado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória, onde confessou o crime e foi autuado por furto pelo delegado Márcio Malheiros.